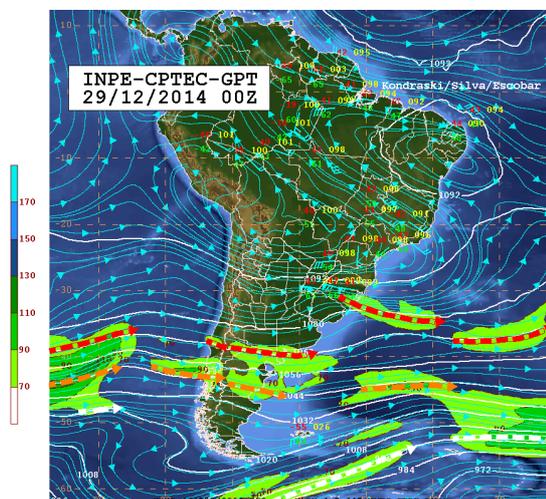




Análise Sinótica

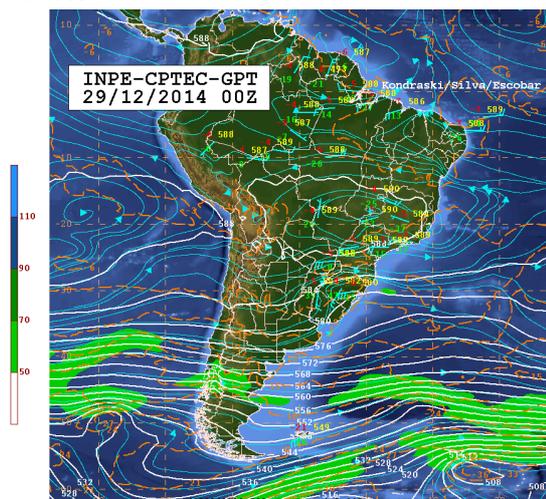
29 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



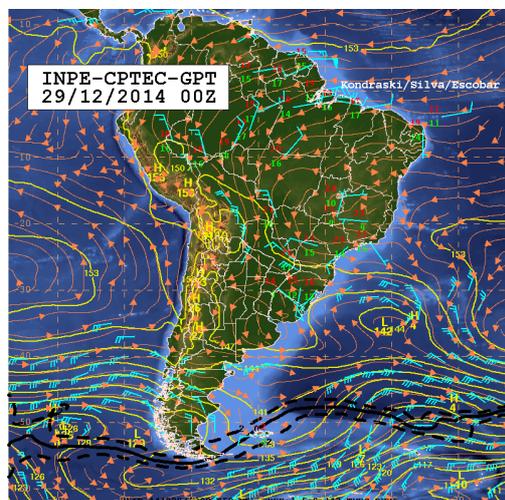
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 29/12, observa-se sobre o Nordeste do Brasil um intenso Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro em torno de 10°S/38°W e altura de geopotencial com valor de 10920 mgp. A circulação associada a este sistema atua favorecendo a formação de nebulosidade, acelerando o escoamento e aumentando a instabilidade preferencialmente na direção do seu deslocamento no AM. Sobre o continente a sudoeste do VCAN se observa uma ampla área de circulação anticiclônica cujo centro está posicionado entre o Peru e Bolívia, a circulação associada a este sistema favorece a formação de nebulosidade significativa na Bolívia e no norte da Argentina, como é identificado na imagem de satélite. Nota-se a presença do ramo do Jato Subtropical (JST) com curvatura ciclônica no sul do RS e oceano adjacente onde adquire curvatura anticiclônica. Sobre o continente o JST está acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN) no norte da Patagônia Argentina. A presença de uma crista provoca convergência do ar que depois provoca subsidência do mesmo e por isso a região entre o norte e centro do Chile e o Uruguai.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/12, observa-se um cavado de onda curta em SP, que deu suporte as pancadas de chuva forte na capital paulista no início da madrugada desse dia. Esse cavado está embuido no setor sul de um anticiclone, que tem um centro no sudeste de GO e se alonga até a Bolívia e também para o Atlântico, numa trajetória quase zonal. Desta forma intensificando o transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade do ar em grande parte do Sudeste e do Centro-Oeste. Entretanto, essa estabilidade é rompida em áreas de serra dessas Regiões, principalmente no Sudeste. Outro cavado de onda curta tem seu eixo do sul do RS ao nordeste da Argentina e reforça a instabilidade entre SC, PR e sul de SP. Do leste do AM ao leste do Nordeste atua um cavado inclinado quase zonalmente e é reflexo do VCAN. Uma zona fortemente baroclínica atua no Atlântico sudoeste, associada a presença de um vórtice ciclônico no Mar de Weddel e de uma onda frontal em superfície a leste de 45°W. Um cavado frontal atua no Pacífico sudeste e tem ventos fortes associados ao aprofundamento do Jato Polar de altitude.

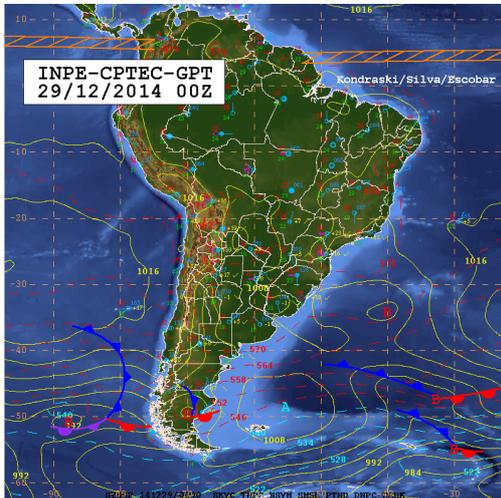
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 29/12, observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) juntamente com uma área de alta pressão sobre boa parte do país, favorecendo os ventos de leste sobre o leste do Nordeste e de forma menos significativa em parte do Norte, porém alcançando o oeste da região Amazônica. Estes ventos advectam ar relativamente mais úmido e quente de norte e provocam advecção de ar quente e úmido da Amazônia para a Bolívia e norte e nordeste da Argentina e parte da Região Sul do Brasil. Este escoamento reflete a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) que colabora termodinamicamente para formar áreas de instabilidade, junto à difluência em altitude e perturbações ciclônicas em nível médio, cavado de onda curta. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S no Pacífico, com vento forte, e intenso gradiente de geopotencial. A isoterma de 0°C atua sobre o continente em torno do extremo sul da Terra do Fogo, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha, e está praticamente quase zonal nesse paralelo no Pacífico e no Atlântico. Um centro ciclônico atua a leste do sul do RS e contribui com um cavado para esse Estado, aumentando a convergência de umidade em baixos níveis. Um cavado de onda curta atua no sul e leste de SP. Um centro anticiclônico está entre a Província de Buenos Aires na Argentina e o sudoeste do Uruguai, e é responsável por divergência nesse nível, o que garante a área de atuação sem nuvens.



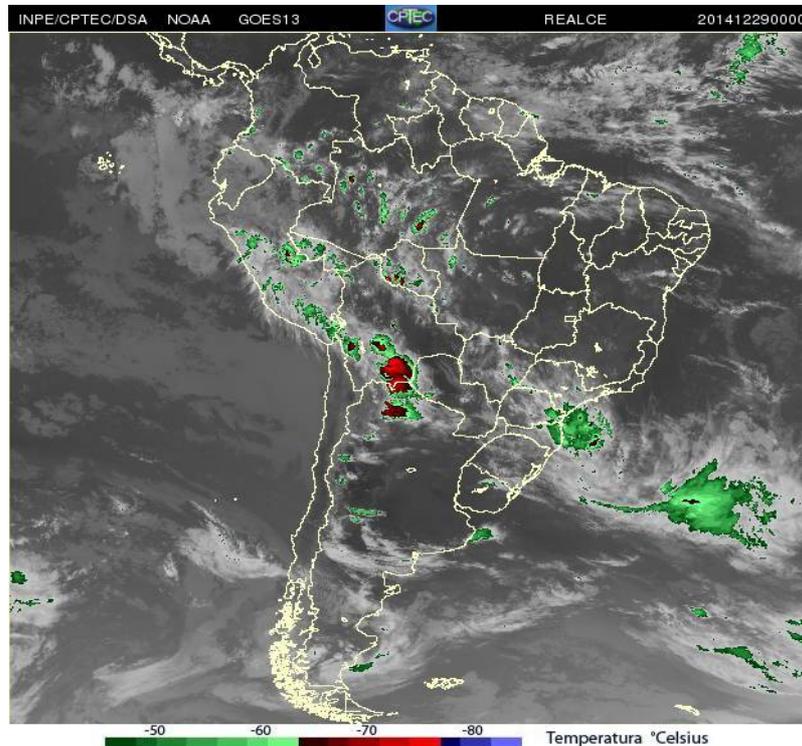
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/12, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1020 hPa entre 30°S e 40°S e a leste de 26°W. Uma baixa pressão tem valor de 1004 hPa em 34°S/40°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1016 hPa alongada entre 18°S e 39°S e a oeste de 75°W. Duas ondas frontais atuam no Atlântico a leste de 50°W e entre 40°S e as Ilhas Sanduíche. A alta pressão migratória tem centro de 1008 hPa em 49°S/55°W. No Pacífico sudeste há uma onda frontal com a baixa pressão de 992 hPa em 51°S/89°W. Uma baixa pressão atua com valor de 1000 hPa na Província de Santa Cruz na Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N e 08°N no Pacífico e 04°N a 06°N no Atlântico.

Satélite

29 December 2014 - 00Z





Previsão

Na segunda-feira (29/12) a presença de cavados de onda curta em 500 hPa e a presença do JBN, contribuirão para pancadas de chuva localmente forte em várias áreas de SC e grande parte do PR. Um anticiclone em 500 hPa provocará subsidência do ar e com isso por compressão adiabática aquecê-lo em superfície, por isso o dia será bastante quente entre SP, RJ e MG. No Sul prevalece a condição para temporais isolados no PR. Também um cavado na média e alta troposfera atuará sobre SP, provocando aumento de nebulosidade e condições para pancadas de chuva localmente forte do sul ao oeste e nordeste paulista. Entre os dias 29/12 e 02/01 a presença do VCAN no Nordeste do Brasil deixará o tempo com pancadas de chuva entre o MA e o PI, e algumas áreas do centro e sul do CE, principalmente, com risco para ser chuva forte e isolada. Mas também este sistema atmosférico deixará o tempo com poucas nuvens, sem chuva, entre parte da BA, sudeste do PI e TO. Uma massa de ar seco deixará o tempo com pouca nebulosidade e quente em grande parte do Sudeste e do Centro-Oeste, que atuará entre o leste de GO e o ES e grande parte do litoral e norte do RJ. Na segunda-feira (29/12) o tempo começa a ter apenas pouca nebulosidade no sul do RS, devido à presença de um sistema de alta pressão. Mas entre os dias 30/12/2014 e 02/01/2015 as áreas de instabilidade deverão voltar a intensificar no RS e se deslocarem para áreas de SC e do PR, provocando chuva forte, inclusive do centro da Argentina ao Uruguai.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



Mapas de Previsão

24 horas

48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

